

CURSO DE FÉRIAS: Uma alternativa didática ou uma didática alternativa?

Arlete B. Becker-Ritt¹, Célia R. Carlini².

¹Bolsista Pós-doc do PPGBCM, Centro de Biotecnologia, UFRGS. ²Professor do Departamento de Biofísica e PPGBCM - Centro de Biotecnologia, UFRGS.

O Curso de Férias é um projeto que foi criado com o objetivo de aproximar a comunidade escolar do meio acadêmico e científico, através de um curso de caráter prático tendo início na UFRJ na década de 80 e, hoje, envolve 17 universidades espalhadas pelo país e seu objetivo principal é facilitar o aprendizado em ciências através de metodologias simples e acessíveis. O Curso de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, vinculado ao Centro de Biotecnologia, UFRGS, a partir do ano de 2009, passou a fazer parte da Rede Jovens Talentos.

Desde então, foram oferecidos seis cursos de férias, com duas edições anuais nos períodos do verão e inverno. Durante o curso, os participantes têm a oportunidade de responder perguntas sobre um tema principal através de experimentos elaborados por eles mesmos, exercitando assim, o método científico. O público alvo são professores de ensino médio e fundamental, principalmente da rede pública de ensino, que tenham vontade de praticar o método científico e, posteriormente, passar esse conhecimento para seus alunos. Além dos professores, também participam profissionais da educação ainda em formação, como alunos de graduação em licenciaturas e recém-formados, que ainda não ingressaram no mercado de trabalho. Também fazem parte do público alvo do curso alunos que estejam cursando o ensino médio que desejam conhecer como é feita a pesquisa nas universidades públicas do Brasil.

Os cursos de férias já oferecidos contaram com as seguintes temáticas: Microrganismos, o mundo que não enxergamos; Microrganismos, bandidos ou mocinhos; A célula; Você conhece a célula?; Plantas: como funcionam? e Plantas, para que mesmo? Nessas seis edições do curso de férias, a procura por parte de professores e alunos de escolas públicas foi grande, atingindo um total de 112 professores, 162 alunos e com o envolvimento de 77 monitores (alunos de mestrado e doutorado do PPGBCM).

Atualmente, a rede pública de ensino básico do nosso país enfrenta diferentes problemas, principalmente relacionados à falta de investimento e estrutura. Como resultado, poucas são as escolas que investem na formação dos profissionais da educação e em aulas diferenciais. O que geralmente ocorre são aulas expositivas com o uso do quadro negro e/ou livro didático dadas por professores que, após terminarem a graduação, não participam de outras atividades para atualizar seu conhecimento e seu método didático. Cada vez mais os alunos perdem o interesse nas atividades escolares e, igualmente, os professores ficam desestimulados a tentar novas abordagens.

Em vista disso, o curso de férias surge como uma alternativa didática, propondo uma forma mais dinâmica de ensinar através da aplicação do método científico. Os professores e os alunos são estimulados a procurar respostas sobre um determinado tema e formular conceitos através da atividade prática. Os alunos da Pós-graduação atuam como monitores durante esse processo, instigando os participantes para que esses busquem suas próprias respostas. A construção do conhecimento ocorre naturalmente e, por fim, o participante torna-se capacitado a exercitar uma visão crítica da sociedade e das informações que ele recebe diariamente.